

“Chove:” — “*Esta nevando.*” — “*Era de madrugada.*” — “*Há um grande som no arvoredo.*” (F. Pessoa, *OP*, 527.)

Na oração de dois termos, é aquilo que se diz do sujeito: “Meu pensamento é um rio subterrâneo.” (Id., *ibid.*, 49.)

SUJEITO, em contrapartida, é o termo que exprime o ser de quem se diz alguma coisa:

“*A chuva cai.*”

## 1. O SUJEITO

### ● Núcleo do sujeito.

25. O sujeito pode ter como núcleo:

a) quando da 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> pessoas do discurso, um pronome pessoal (*eu, nós*, para a 1.<sup>a</sup> pessoa; *tu, você, o senhor, V. S.<sup>a</sup>, V. Ex.<sup>a</sup>, vós*, etc., na 2.<sup>a</sup> pessoa);

b) como 3.<sup>a</sup> pessoa do discurso:

1.<sup>o</sup>, um substantivo, só ou acompanhado de adjuntos (V. § 75.):

“*Deus te acompanhe.*” — “*A larga BRANQUERA celeste era gloriosa.*” (Eça, *PB*, 83.);

2.<sup>o</sup>, um pronome pessoal (*ele* e flexões, *S. S.<sup>a</sup>, S. Ex.<sup>a</sup>*, etc.);

3.<sup>o</sup>, qualquer equivalente de substantivo (as outras classes de pronomes substantivos; numerais substantivos; palavras substantivadas):

“*‘Isto não te impressiona?’* — “*Ninguém reparou em mim.*” — “*Todos estavam pasmados.*” — “*Tudo nos une, / nada nos separa.*” — “*‘Ambos têm razão.’* — “*‘Terrível palavra é um não.’*”

No período composto por subordinação, a função de sujeito pode também ser exercida por uma oração subordinada (V. § 108, 1.).

# 2

## O período simples. A oração independente absoluta

### ● Orações de um e de dois termos.

23. O tipo mais comum de oração é a bimembre, isto é, bipartida em SUJEITO e PREDICADO:

“*A chuva / cai levemente dentro do meu coração.*” (Fernando Pessoa, *OP*, 528.)

Há, entretanto, orações unimembres, sem sujeito (V. § 30.), constituídas apenas do predicado, que é, pois, o núcleo da oração e, em rigor, o seu único termo essencial:

“*Chove demais este mês.*” — “*Novou em São Joaquim.*”

### ● Predicado e sujeito.

24. PREDICADO é, na oração de um só termo, a enunciação pura de um fato qualquer: